

Ê-POSTER - RESUMO SIMPLES - FERIDAS

**APLICAÇÃO DO CLORETO DE DIALQUIL CARBAMOIL NO TRATAMENTO
DE LESÃO CRÔNICA: RELATO DE CASO**

Camila De Oliveira Rocha (rocha.oliveiramila@gmail.com)

Caroline Rodrigues De Oliveira (enfcarol@yahoo.com.br)

Isabella De Souza Ramos Da Silva (Isabella.ramos@hupe.uerj.br)

Juliana Batoca Pinto (juliana.pinto@hupe.uerj.br)

Luciana Oliveira Gomes Seabra (luciana.seabra@hupe.uerj.br)

Samira Silva Santos Soares (Samira_opg@hotmail.com)

Sarah Lopes Silva Sodre (sarah.sodre@hupe.uerj.br)

Ellen Marcia Peres (ellenperesuerj@gmail.com)

Introdução: O Cloreto de Dialquil Carbamoil (DACC) é uma tecnologia antimicrobiana local que atua por sequestro físico de microrganismos na superfície do curativo, sem liberação de substâncias ativas. Essa ação reduz o risco de resistência bacteriana, sendo especialmente relevante em feridas crônicas¹. No contexto do diabetes mellitus, as lesões nos pés representam complicações frequentes e graves, associadas ao risco elevado de infecções, amputações e prejuízos à qualidade de vida. Segundo o Ministério da Saúde, pessoas com diabetes apresentam até 15 vezes mais risco de amputações, respondendo por cerca de 70% dos casos não traumáticos. Medidas de prevenção, autocuidado e assistência especializada são essenciais para evitar complicações². Nesse cenário, destaca-se a atuação da Estomaterapia,

especialidade da enfermagem voltada ao cuidado de pessoas com estomias, feridas e incontinências. O estomaterapeuta possui formação específica e qualificada para avaliação, prescrição e aplicação de tecnologias em saúde, contribuindo de maneira significativa para a prevenção de complicações, a recuperação da integridade cutânea e a promoção da qualidade de vida³.

Metodologia: Trata-se de um relato de caso clínico desenvolvido em ambulatório especializado, conduzido pela Comissão de Cuidados em Estomaterapia de um hospital universitário do Rio de Janeiro. O curativo com DACC foi utilizado durante todo o processo. Foram observados aspectos exsudato, odor, sinais de infecção, dor e evolução do tecido de granulação. O estudo respeitou os preceitos éticos da pesquisa com seres humanos, e foi aprovado conforme parecer do Comitê de Ética em Pesquisa nº 5.590.129.

Descrição do caso: O caso refere-se a um paciente do sexo masculino, 52 anos, motorista, sem afastamento laboral, com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2. Paciente buscou o serviço por livre demanda em 01/02/2025, apresentando lesão por queimadura no pé esquerdo, medindo 6,5 x 3,7 x 0,3 cm, com bordas irregulares e maceradas, exsudato denso e sanguinolento em quantidade moderada, além de hiperemia, calor local na área perilesional e queixas algícas. Após limpeza rigorosa da ferida, iniciado o uso do curativo com tecnologia DACC, com primeira troca programada para três dias. Na reavaliação realizada em 04/02/2025, observou-se evolução clínica favorável, sendo mantida a conduta com o DACC e ampliado o intervalo de trocas para sete dias. Ao longo do acompanhamento, observou-se redução progressiva do exsudato, controle do odor, diminuição dos sinais inflamatórios e formação consistente de tecido de granulação. O paciente apresentou boa adesão ao tratamento, relatando alívio da dor e melhora na mobilidade. Em maio de 2025, recebeu alta com epitelização completa da lesão.

Conclusão: A utilização do curativo com tecnologia DACC demonstrou resultados positivos no manejo da lesão em pé diabético, contribuindo para o controle da infecção, redução de complicações e estímulo à cicatrização. A atuação da Comissão de Cuidados em Estomaterapia foi fundamental para o sucesso do tratamento. Os achados reforçam a importância do cuidado especializado, da prática baseada em evidências e da implementação de tecnologias inovadoras no âmbito da assistência ambulatorial. Além disso, contribui para o ensino e aprimoramento da formação, ampliando o conhecimento sobre intervenções seguras e eficazes no cuidado ao paciente diabético.

Palavras-chave: estomaterapia; feridas crônicas; cuidados de enfermagem.

